

---

**XI Congresso Internacional  
das Licenciaturas**

**PAPER HERO: O Guardião Verde**

**HÉROE DE PAPEL: El guardián verde**

**PAPER HERO: The Green Guardian**

Apresentação: Relato de Experiência

VITORINO<sup>1</sup>; VIANA<sup>2</sup>

## **INTRODUÇÃO**

Em um mundo onde as questões ambientais são cada vez mais urgentes, é crucial educar as gerações futuras sobre a importância da preservação do meio ambiente. No Brasil, a Educação Ambiental (EA), fundamental para todos os cidadãos, tornou-se importante a partir da Constituição Federativa de 1988, com a inclusão do Artigo 225 em relação ao Meio Ambiente, e tornou-se obrigatória na educação com a aprovação da Lei Nº 9.795/1999, conhecida como a Política Nacional de Educação Ambiental–PNEA, e as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) e os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) vieram para regulamentar essa obrigatoriedade (BRASIL, 1996, 1999; OLIVEIRA; NEIMAN, 2022).

A EA, por sua vez, pode ser entendida como um processo educativo social que visa a construção de valores, conceitos, habilidades e atitudes do indivíduo como forma de compreender a realidade e agir de forma consciente e responsável, visando o alcance de objetivos individuais, coletivos resultando em uma boa qualidade de vida em nosso planeta (LOUREIRO, 2004).

Neste contexto, o desenvolvimento de uma atividade que combina criatividade e conscientização se torna relevante. O Paper Toy do Guardião Verde foi projetado para envolver os alunos em uma prática divertida enquanto os educam sobre a proteção ambiental e a adoção de práticas sustentáveis.

1 VITORINO, Wilk Felipe, Graundo no Programa em Educação em Ciências e Matemática (PPGECM) pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), [wilk.vitorino@institutoidv.org](mailto:wilk.vitorino@institutoidv.org).

2 VIANA, Kilma da Silva Lima. Instituição: IIDV/IFPE. Titulação: Doutora em Ensino de Ciências (Física e Química), email: [kilma.viana@institutoidv.org](mailto:kilma.viana@institutoidv.org).

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

A criação do Paper Toy do Guardiã Verde envolveu várias etapas, desde a concepção até a sua culminância. Primeiramente, os alunos foram introduzidos aos conceitos de super-heróis e sustentabilidade através da discussão em sala de aula. Eles foram incentivados a pensar sobre os poderes e características que um super herói dedicado ao meio ambiente teria.

Em seguida, os alunos foram divididos em grupos para brainstorming e design. Cada grupo trabalhou na criação do Paper Toy, projetando o visual e os detalhes do Guardiã Verde. Eles consideraram elementos como trajes, emblemas e acessórios que simbolizam a proteção ambiental. Essa fase promoveu a criatividade e a colaboração entre os alunos.

**Figura 01:** Estudantes 2º série do Ensino Médio da Escola de Referência em Ensino Médio de Panelas - PE



Fonte: Própria (2024)

**Figura 02:** Estudantes 2<sup>o</sup> série do Ensino Médio da Escola de Referência em Ensino Médio de Panelas - PE



Fonte: Própria (2024)

Após o design, os alunos receberam orientações sobre como transformar o Paper Toy tridimensional. Eles adquiriram papel, tesoura e cola para montar as partes do Guardiã Verde. Durante esse processo, discutimos a importância do uso consciente dos recursos, como o papel, e como a reciclagem pode contribuir para a preservação ambiental.

Ao finalizar os Paper Toys, cada grupo apresentou o conceito por trás de seu herói, explicando como ele protegeria o meio ambiente e inspiraria ações sustentáveis. Essas apresentações estimularam a expressão oral e a comunicação de ideias.

**Figura 03:** Produção dos estudantes



Fonte: Própria (2024)

## CONCLUSÕES

Foi uma experiência enriquecedora que combina aprendizado, criatividade e conscientização ambiental. Os alunos não apenas se divertiram ao criar seus super-heróis, mas também internalizaram a importância de cuidar do meio ambiente. Através desse projeto, eles entenderam como pequenas ações individuais podem ter um impacto significativo no mundo ao seu redor.

Além disso, o projeto promoveu a colaboração entre os alunos, incentivando-os a trabalhar juntos na direção de um objetivo comum. Eles também desenvolveram habilidades de apresentação e comunicação para compartilhar suas criações em sala de aula.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da União, Brasília/DF, 23 de dezembro de 1996. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm)>. Acesso em: 29 agosto. 2024.

\_\_\_\_\_. **Lei n° 9.795, de 27 de abril de 1999.** Institui a Política Nacional da Educação Ambiental. Brasília, DF: Presidência da República, 1999. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19795.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19795.htm)>. Acesso em: 07 agosto. 2024.

OLIVEIRA, L.; NEIMAN, Z. Educação Ambiental no âmbito escolar: análise do processo de elaboração e aprovação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). **Revista Brasileira de Educação Ambiental**, v. 15, n. 3, p. 36-52, 2020.

LOUREIRO, Carlos F. Trajetórias e Fundamentos da Educação Ambiental. São Paulo: Cortez, 2004.

## ANEXO:

Segue Molde do PaperToy:

[https://drive.google.com/file/d/1nx7rK-STFQi4EI5oGryx5\\_HHM1BRWMSs/view?usp=drive\\_link](https://drive.google.com/file/d/1nx7rK-STFQi4EI5oGryx5_HHM1BRWMSs/view?usp=drive_link)